

Alunos de colégios estaduais vencem Campeonato Paranaense de Taekwondo

25/07/2025

Educação

Estudantes do Colégio Estadual Cívico-Militar (CCM) Alfredo Chaves e do Colégio Estadual Djalma Johnsson, ambos em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, estão entre os principais atletas de taekwondo do Paraná. Uma equipe formada por alunos dessas unidades escolares foi campeã geral do 44º Campeonato Paranaense da modalidade, disputado em Cascavel, no Oeste.

Os treinos de taekwondo nas instituições de ensino ocorrem por meio de parceria com o Grupo União Lopes, que oferta aulas de taekwondo em diferentes academias e escolas colombenses. Em Cascavel, os representantes do CCM Alfredo Chaves e do Djalma Johnsson conquistaram 91 das 133 medalhas que levaram o União Lopes ao topo do taekwondo paranaense.

“É uma alegria muito grande para todos nós. Isso retrata um bom trabalho realizado por todos que estão envolvidos no projeto. Significa que estamos no caminho certo, que muita coisa pode ser melhorada, mas com a certeza de dever cumprido”, celebra o agente educacional Carlos Walesko, coordenador do projeto no CCM Alfredo Chaves.

Ao todo, 73 taekwondoinos – como são chamados os praticantes do taekwondo – representaram os colégios estaduais em diferentes categorias e faixas de graduação do Campeonato Paranaense: 60 do Alfredo Chaves, que somaram 78 medalhas; e 13 do Djalma Johnsson, que subiram ao pódio 13 vezes. A delegação de Colombo obteve destaque tanto nas competições de luta (kyorugi) quanto na modalidade poomsae –sequências de movimentos idealizados de ataque e defesa, como chutes, socos e bloqueios, sem adversário real.

A conquista do primeiro lugar geral entre as 49 academias que disputaram o torneio surpreendeu os próprios campeões. “Tínhamos a convicção de bons resultados individuais em algumas categorias, mas nenhuma expectativa de sair com o título máximo do taekwondo paranaense. Até porque disputamos com equipes de renome nacional. O Paraná é uma das potências do taekwondo no Brasil”, afirma o coordenador.

Além das medalhas e do troféu, a delegação do colégio retornou a Colombo com outra novidade na bagagem. O bom desempenho na competição estadual rendeu a mais de 30 atletas a classificação para o Super Campeonato Brasileiro de Taekwondo de 2025, a ser disputado em setembro, em Aracaju (SE). “Será, talvez, o maior desafio que já tivemos”, projeta Walesko.

- **Educação do Paraná se destaca em Olimpíada Nacional de Recuperação de Ecossistemas**

CONTINUIDADE – A oferta de aulas de taekwondo à comunidade escolar surgiu há cerca de 15 anos, no Colégio Estadual Djalma Johnsson. Em 2022, com a mudança da escola para o bairro Guaraituba, a iniciativa esportiva chegou também ao CCM Alfredo Chaves.

“Muitos alunos que concluíam o 9º ano no Colégio Djalma Johnsson eram direcionados, por fluxo, para fazer o Ensino Médio em nossa escola e, até então, não podiam dar continuidade nos treinos de taekwondo”, relembra Walesko. “Foi aí que pensamos em iniciar as aulas aqui também”.

Hoje, o ginásio escolar do CCM Alfredo Chaves recebe até 87 alunos, que fazem aulas gratuitas de taekwondo três vezes por semana. “De lá para cá, muita coisa mudou. Nossa estrutura melhorou bastante, com materiais de qualidade e melhores condições de treinos”, celebra.

No Colégio Estadual Djalma Johnsson, a iniciativa também segue ativa e atende dezenas de estudantes. Em ambas as escolas, os treinos ficam a cargo do professor Tauyllin Bruno Albrecht, com experiência em treinamento infantil (para crianças de 7 a 9 anos de idade) e também para a categoria master (acima de 30 anos). Faixa preta com 3º Dan Internacional Kukkiwon, o treinador recebe acompanhamento do grão-mestre Romildo Lopes, detentor do 9º Dan Internacional, a mais alta graduação em taekwondo existente no Brasil.

Desde o ano passado, o treinador também passou a receber outro importante reforço – o investimento do Governo do Estado por meio do programa de Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETEs), iniciativa da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) para a promoção de treinos esportivos nas escolas estaduais. “Isso nos ajudou bastante, pois antes de termos liberada a participação no programa das AETEs, o professor dava os treinos de forma voluntária”, conta Walesko.

Nos últimos anos, a equipe também fez campanhas de destaque em

competições como a Copa Rio Branco de Taekwondo e a Copa Regional Sul da Confederação Brasileira de Taekwondo (CBTKD). A mais recente conquista havia sido o primeiro lugar geral nos Jogos Escolares do Paraná (Jeps), disputados em Foz do Iguaçu, ainda em julho.

“Essas vitórias são resultado de muito empenho da equipe e seus familiares, e trazem orgulho para toda comunidade escolar, para continuarem comprometidos em busca de novas conquistas”, acrescenta a diretora do CCM Alfredo Chaves, Rosimeire Gomes.

- **Rede estadual retoma aulas na segunda com 988 novos professores e mais intercâmbios**



Foto: Arquivo pessoal

APRENDIZADO E DISCIPLINA – Os benefícios do taekwondo a quem pratica vão além do tatame, destaca Walesko, que, além de coordenador, também é um dos atletas do projeto. “As vantagens para os praticantes de taekwondo são inúmeras, desde a melhora no condicionamento físico e disciplinar, até a parte cognitiva e mental, uma vez que se trabalha todas as partes do corpo. A forma de trabalho respeitando as limitações de cada um é o ponto-chave, dando ênfase naquilo que cada indivíduo faz melhor”, comenta.

O esporte de origem coreana exige disciplina, preparo físico e consciência corporal, como relata Mary Jane dos Santos de Assis, de 17 anos. Estudante do 3º ano do Ensino Médio do CCM Alfredo Chaves, a jovem faz aulas de taekwondo há quatro anos.

“Meu pai era lutador e eu sempre quis seguir o mesmo caminho. Quando eu soube que tinha um projeto de taekwondo na escola, eu super me interessei”, recorda. “Além de melhorar os movimentos corporais e a força, o taekwondo nos ensina a ser pacientes, a sempre pensar antes de agir, e nos prepara para enfrentar situações inusitadas do dia a dia com calma e perseverança”.

Ao longo dos últimos anos, Mary Jane representou o colégio em diversas competições pelo país. No último final de semana, em Cascavel, a atleta ganhou quatro medalhas – dois ouros, uma prata e um bronze – e está entre as classificadas para o Super Campeonato Brasileiro. As pretensões para o futuro, no entanto, são ainda maiores.

“Quero conseguir títulos maiores, como um Mundial ou as Olimpíadas, e levar meu legado para frente. Também quero ser professora e ensinar para os outros tudo aquilo que já me ensinaram sobre taekwondo”.

AETEs – O programa de Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (AETEs) é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação para o desenvolvimento do potencial esportivo de estudantes e a formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual de ensino.

As AETEs são desenvolvidas em contraturno e atendem mais de 36 mil estudantes de 1,2 mil escolas estaduais, em todos os 32 Núcleos Regionais de Educação. São ofertadas quase 30 modalidades, entre esportes olímpicos, paralímpicos e outros. O programa prevê um processo de aprendizagem esportiva dividido em três fases: iniciação esportiva, especialização esportiva e rendimento esportivo. Dessa forma, o modelo proporciona uma jornada

estruturada para os estudantes.

“O Estado investe nas AETEs por entender que a prática esportiva e a Educação Física são fundamentais para o desenvolvimento motor, social e cognitivo dos alunos. Além disso, profissionais bem preparados podem contribuir para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância”, ressalta o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

- [50 anos da geada negra inspira aulas e projetos históricos na rede estadual do Paraná](#)

CAMPEONATO PARANAENSE DE TAEKWONDO – O Campeonato Paranaense de Taekwondo foi realizado pela Federação Paranaense de Taekwondo (FPTKD) em parceria com o Governo do Estado. Em 2025, o torneio chegou à 44ª edição e reuniu mais de 1,2 mil atletas no Centro Esportivo Ciro Nardi, em Cascavel, entre os dias 18 e 20 de julho.

Participaram crianças, jovens e adultos de academias oriundas de todas as regiões do Estado. As disputas são divididas em categorias por peso, idade e faixas de graduação. Além das modalidades kyorugui e poomsae, também houve competições na modalidade parataekwondo, para pessoas com deficiência. Os atletas com melhor desempenho por categoria garantiram vaga no Super Campeonato Brasileiro de Taekwondo 2025, organizado pela CBTKD.